

Treino da Equipa na Emergência Cardiorrespiratória




TEAM ECR
Dr. Paulo Freitas
Enf^a Andreia Fernandes
Enf^o Hélio Jesus
Enf. Juan Pozo
Enf^o Nelson Santos
Enf^o Ricardo Costa
Enf^a Zita Simões

UCIP

- 1 – Definição do problema
- 2 – Caracterização da população alvo
- 3 – Projecto “Team ECR”
- 4 – Resultados obtidos
- 5 – Projetos futuros



1 - Definição do problema

"Survival from cardiac arrest is determined by the quality of the scientific evidence behind the guidelines, the effectiveness of education and the resources for implementation of the guidelines."

SOAR [et al.], 2010.

1 - Definição do problema

Métodos e Técnicas de Formação:

- ***Formação Certificada em SBV, SIV e SAV:***
 - ***Disponibilizada pelo HFF***

- ***Simulação de Situação de ECR em Contexto Real:***
 - ***Projeto Treino da Equipa na ECR***

1 - Definição do problema

A formação e treino através de simulação:

- Sedimenta nível de conhecimentos de conhecimentos;
- Proporciona uma melhor aprendizagem das directrizes da ECR;
- Está relacionada com o aumento da coordenação e capacidade de resposta dos elementos da equipa;
- Melhora a capacidade de liderança, linguagem e uniformiza procedimentos;

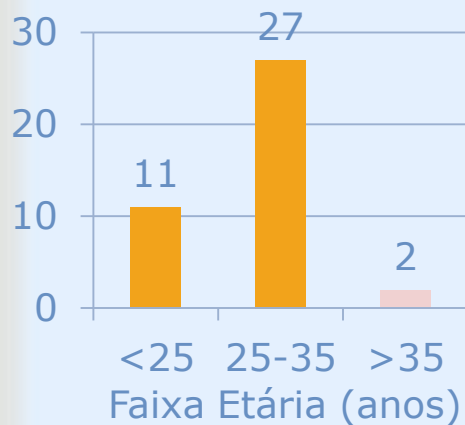
Resultado: maior taxa de sobrevivência e melhor qualidade de vida para a vítima



2 – Caracterização da população alvo

Equipa de Enfermagem da UCIP - 2010

Número de Enf. por Faixa Etária



Número de Enf. por Tempo de Experiência Profissional



Rotação de 25 % dos Enfermeiros da UCIP

25% - Enf. com Experiência Profissional < 3 anos

52% - Enf. com Experiência Profissional < 5 anos

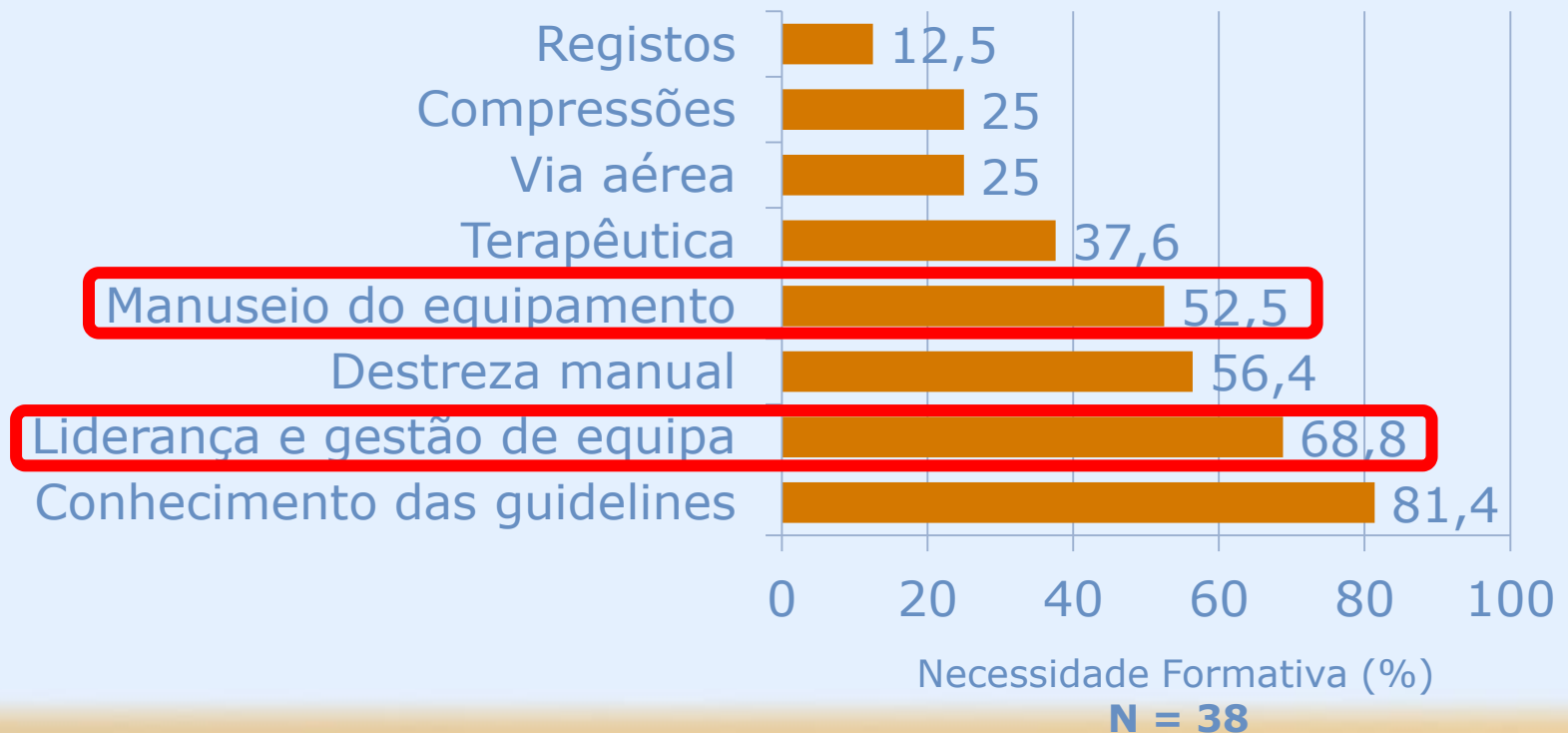
Número Total de Enfermeiros – 40

2 – Caracterização da população alvo

Equipa de Enfermagem da UCIP - 2010

Resultados do Inquérito Aplicado na UCIP

Dimensão do Problema / Áreas de Necessidade Formativa



2 – Caracterização da população alvo

Equipa de Enfermagem da UCIP - 2010

Resultados do Inquérito Aplicado na UCIP

Manuseio de equipamentos:

75% - tem dificuldades em manusear o monitor desfibrilhador;

40% - só conhecem o carro de urgência de uma forma razoável;

Motivação:

81,3% - gostavam de saber mais;

80,3% - gostavam de melhorar o seu desempenho;

68,8% - sentem falta de treino;

37,9% - sentem falta de formação;

Liderança e gestão de equipas:

81,3% - Não assume o papel de líder;

68,8% - Considera o seu desempenho para coordenar equipas menos do que razoável e prefere ser liderado;

62,5% - Considera que os seus colegas também não possuem esse conhecimento;

N = 38

3 – Projecto “Team ECR”

Programa de Formação

1. Manipulação de equipamentos;
2. Elaborar Folha de registo de ECR ;
3. Apresentação do documento: “Ordem de Não Reanimar”;
4. Elaborar Manual do Formando;
5. Desenvolver modelo de atuação na UCIP perante uma ECR;

Realizar Simulações

- A. Emergência da via aérea;
- B. Emergência com paragem cardíaca e/ou peri-paragem;

Efetuar Avaliação e Monitorização Contínua

Material e Recursos Humanos

Recursos Humanos

-1 Médico

Dr. Paulo Freitas

-6 Enfermeiros

Enf.^a Andreia Fernandes

Enf. Hélio Jesus

Enf. Juan Pozo

Enf. Nelson Santos

Enf. Ricardo Costa

Enf.^a Zita Simões

Material Pedagógico

- Sala de formação;
- Contexto real com maca/ cama;
- Computador portátil e projetor;
- Documentação técnica;
- Material de SAV;
- Manequim de SAV e Monitor Desfibrilhador de Treino;
- Carro de Urgência;
- Monitor Desfibrilhador do Serviço;
- Consumíveis;

3 – Projecto “Team ECR”

População abrangida

- Todos os Enfermeiros da UCIP - n40;
- Todos os Médicos da Equipa Fixa da UCIP - n6;

3 – Projecto “Team ECR”

Plano de formação – Formação Inicial

- Componente Teórica – 45 minutos.
- Componente Prática – 75 minutos.

		TREINO DA EQUIPA NA EMERGÊNCIA CARDIO-RESPIRATÓRIA Formadores: Andreia Fernandes*, Hélio Jesus*, Juan Pozo*, Nelson Santos*, Paulo Freitas**, Ricardo Costa*, Zita Simões* * Enfermeira(o) da UCIP, ** Director da UCIP			
CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	FORMADORES	TEMPO	HORA	
Início da Sessão de Formação					
Recepção dos Formandos e Boas Vindas	Explicar como surgiu o projecto		5	10.05	
Início dos Trabalhos					
Apresentação Teórica	Executar as funções específicas de cada elemento da equipa de ECR	Zita	20	10.25	
Simulação de Gestão da Equipa na ECR	Visualizar Vídeo em Tempo Real	Vídeo	20	10.45	
	Visualizar Vídeo Explicando cada Etapa				
	Esclarecimento de Dúvidas				
Abordagem à Via Aérea na ECR	Manipular correctamente os adjuvantes da VA e Carro de Urgência	Hélio	15	11.00	
Dividir Formandos em Grupo 1 e Grupo 2 + Informar Sobre Sala de Cada Grupo + Informar Sobre Tempo de Intervalo					
INTERVALO			10	11.10	
Abordagem à Vítima de ECR Perante Uma Peri-Paragem					
Abordagem à Bradicardia na ECR	Avaliar Correctamente uma Bradicardia (ABC) + Pesquisar Sinais de Choque Enumerar Métodos de Tratamento para Bradicardia Estável e Instável Programar Correctamente o Monitor Desfibrilhador para Pace Externo Manipular Pás Auto-Adesivas Correctamente e em Segurança	Sala 1 - Grupo 1 Hélio, <u>Juan</u> , Ricardo	15	11.25	
Abordagem à Taquicardia na ECR	Avaliar Correctamente uma Taquicardia (ABC) + Pesquisar Sinais de Choque Enumerar Métodos de Tratamento para Taquicardia Estável e Instável Programar Correctamente o Monitor Desfibrilhador para Cardioversão Manipular Pás Manuais Correctamente e em Segurança	Sala 2 - Grupo 2 Andreia, <u>Nelson</u> , Zita	15	11.40	
Simulação de Gestão da Equipa na ECR Perante Uma PCR					
PCR em AEsP > Assístolia > Assístolia> Óbito	Executar as funções específicas de cada elemento da equipa de ECR	Grupo 1 - Juan e <u>Ricardo</u>	15	11.55	
PCR em FV > FV > FV > TV + RCE		Grupo 2 - <u>Andreia</u> e Zita	15	12.10	
Encerramento da Formação e Preenchimento das Folhas do Centro de Formação			5	12.15	

3 – Projecto “Team ECR”

Plano de formação – Formação de Atualização

- Componente Teórica – 35 minutos.
- Componente Prática – 75 minutos.

		TREINO DA EQUIPA NA EMERGÊNCIA CARDIO-RESPIRATÓRIA UCIP - 2ª Fase Formadores: Andreia Fernandes*, Hélio Jesus*, Juan Pozo*, Nelson Santos*, Paulo Freitas**, Ricardo Costa*, Zita Simões* * Enfermeira(o) da UCIP, ** Director da UCIP		
CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	FORMADORES	TEMPO	HORA
Início da Sessão de Formação				
Recepção dos Formandos e Boas Vindas	Objectivos da Re-avaliação	Dr. Paulo	5	
Início dos Trabalhos				
Apresentação Teórica	Executar as funções específicas de cada elemento da equipa de ECR	Zita	15	
Simulação de Gestão da Equipa na ECR	Simulação pelos Formadores de um Caso PCR Esclarecimento de Dúvidas	Todos	15	
Desfibrilhação	Aplicar choque em Segurança - Pás Manuais e Auto-Adesivas	Grupo 1 e Grupo 2	15	
INTERVALO			10	
Simulação de Gestão da Equipa na ECR				
PCR em AEsP > AEsP > Bradicardia > Pace	Executar as funções específicas de cada elemento da equipa de ECR	Sala 1 - Grupo 1	15	
PCR em TVSP > FV > TVcP > Cardioversão		Andreia, Nelson, Zita	15	
PCR em AEsP > Assístolia > Assístolia> Óbito		Sala 2 - Grupo 2	15	
PCR em FV > FV > FV > TV + RCE		Hélio, Juan, Ricardo	15	
Encerramento da Formação, Explicar Necessidade de Repetir Formação após 6 Meses e Preenchimento das Folhas do Centro de Formação			5	

Avaliação e Monitorização Contínua

Realização de formação semestral

1ª Fase – Formação Inicial: 19 de Outubro de 2011;

2ª Fase - Atualização: 20 e 21 de Abril de 2012;

Relatório anual de atividades

A apresentar até ao último dia de 2012.

FORMAÇÃO



TEAM ECR

OBJETIVOS:

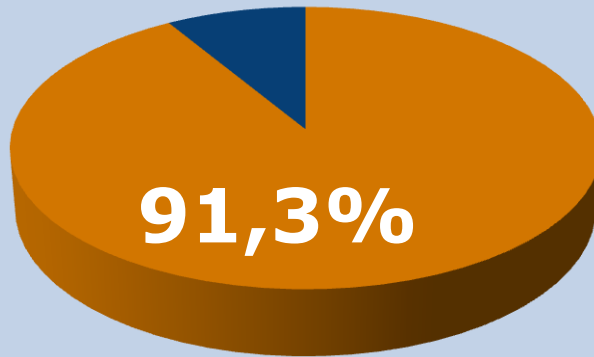
1. Efetuar formação na UCIP;
2. Capacitar para a manipulação de equipamentos;
3. Realizar registos em tempo real.

TODOS OS RESULTADOS APRESENTADOS FORAM AVALIADOS NUMA SIMULAÇÃO DE PCR COM VÍTIMA EOT E CONECTADA A VM, COM RITMO DE FV

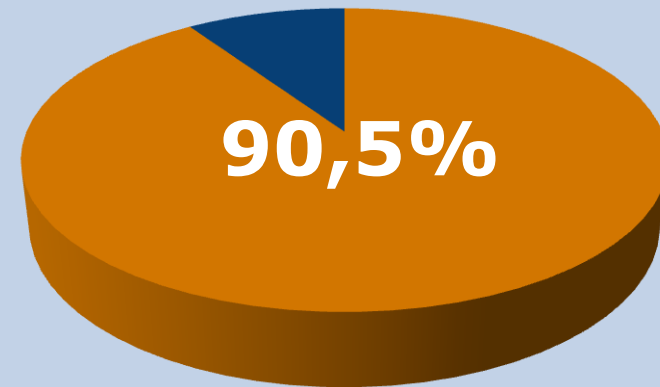
4 – Resultados obtidos

1- Efetuar Formação na UCIP

Formação Inicial



Atualização



■ Elementos Formados



Número de Elementos Total: n=46

4 – Resultados obtidos

2 - Manipulação de equipamentos

Itens Avaliados	Formação Inicial	Atualização
Monitorização com Monitor Desfibrilhador	100%	100%
Colocação de Pás Multifunções	50%	87,5%
Desfibrilhação em Segurança	54,2%	58,3%



Modelo de atuação Abordagem à ECR com 5 elementos

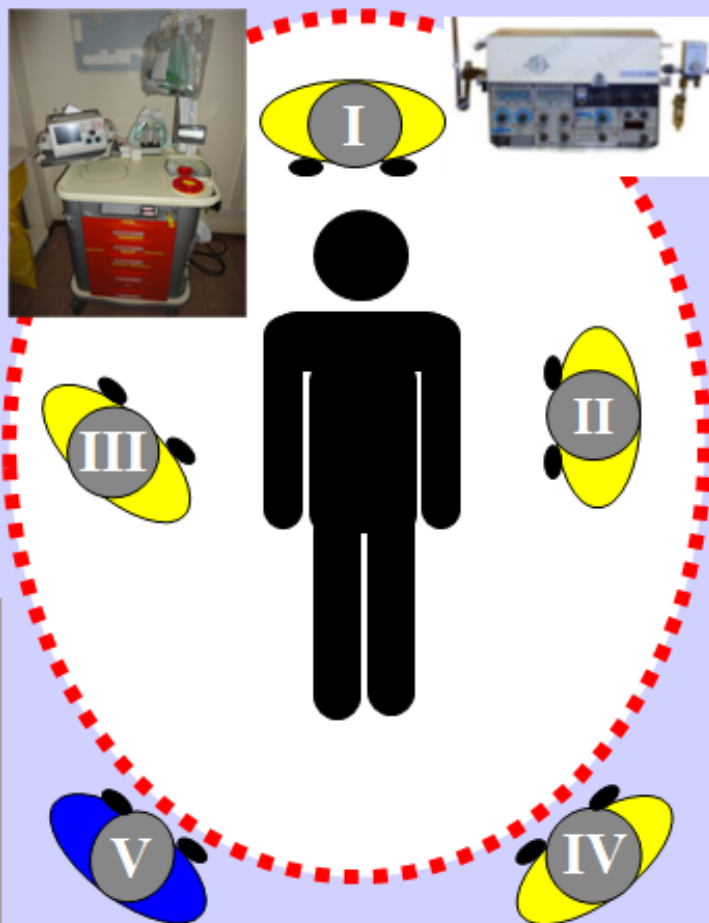
Elemento III – Oposto a II

- Monitorizar ao Monitor Desfibrilhador;
- Garantir Segurança do Tórax;
- Desfibrilhar, Cardioverter, Aplicar Pace Externo se Indicado;
- Verificar Acessos Venosos;
- Preparar e Administrar Fármacos;
- Preparar Material para EOT.

Elemento V – Team Leader

Lidera toda a Reanimação

- Pesquisar Causas de ECR;
- Indicar Fármacos e Procedimentos;
- Rever Processo Clínico;
- Verificar ONR.



Elemento I – Cabeça

- Permeabilizar Via Aérea;
- Assegurar Ventilação Eficaz;
- Ventilar / Conectar a Ventilador;
- Trocar com II a cada 2min.

Elemento II – Oposto a III

- Executar Compressões Cardíacas Eficazes;
- Trocar com I a cada 2min.

Elemento IV – Líder de Enf.

Gere Equipa de Reanimação

- Monitorizar Todos os Elementos;
- Dar Feedback das Manobras;
- Garantir Vigilância do Serviço;
- Preencher Folha de Registos.

4 – Resultados obtidos

Liderança da Equipa (Team Leader)

Itens Avaliados	Formação Inicial	Atualização
Segue Terapias Elétricas e Farmacológicas Adequadas	75%	95,8%
Analisa Ordem de Não Reanimação	25%	25%
Pesquisa Causas Reversíveis	56,3%	50%
Inicia Cuidados Pós-Ressuscitação	50%	50%



4 – Resultados obtidos

Gestão da Equipa (Líder de Enfermagem)

Itens Avaliados	Formação Inicial	Atualização
Assume Gestão da Equipa	50%	100%
Distribui Corretamente Tarefas	50%	87,5%
Controla Tempo	50%	87,5%
Garante Segurança do Serviço	25%	50%
Comunica de Forma Clara e Direta	43,8%	56,3%



- **Formação contínua na UCIP;**
- **Incorporar Modelo Formativo a todos os serviços do HFF;**



T ogheter
E veryone
A chieves
M ore



team.ecr.ucip@gmail.com